

**Uso:** Interno/ Externo

**Fator de Correção:** Não se aplica

**Fator de Equivalência:** 1,0

## INDOMETACINA ANALGÉSICO

### Propriedades

**Indometacina** é um antiinflamatório não hormonal, analgésico e antipirético, derivado do ácido indolacético. Seu mecanismo de ação está relacionado à diminuição da produção de prostaglandinas, por inibição da cicloxigenase.

### Recomendação de uso

USO ORAL

Doses diárias internas de 50 a 200mg, após as refeições.

USO TÓPICO

Usado na concentração de 1% em géis e spray alcoólico.

### Aplicações

O uso da **Indometacina** é indicado no tratamento de processos inflamatórios agudos e crônicos.

### Interações

O ácido acetilsalicílico pode diminuir os níveis plasmáticos de **Indometacina**. A probenecida eleva os níveis de indometacina, por isso pode ser necessário diminuir a dose no tratamento conjunto. Pode reduzir a ação anti-hipertensiva dos betabloqueadores, dos diuréticos tiazídicos, da furosemida ou do captopril. Pode aumentar os níveis sanguíneos de lítio em pacientes sob tratamento de manutenção com carbonato de lítio. Pode deslocar os hipoglicemiantes orais de sua união às proteínas, originando um aumento do efeito hipoglicemiante. Diminui a excreção renal de metotrexato, originando um aumento da concentração plasmática deste.

### Contra-indicações

É contra-indicada em casos de antecedentes de hipersensibilidade a **Indometacina**, salicilatos e outros antiinflamatórios não-esteróides; úlcera gastroduodenal ativa, lesões gástricas recorrentes, primeiro trimestre de gravidez, lactação, crianças menores de 14 anos.

### Posologia Usual

**Dose adulto:** 1 supositório a cada 6 horas, ou a critério médico.

**Dose infantil:** 1,5 mg a 2,5 mg/Kg/dia, dividida em 3 ou 4 tomadas, ou a critério médico.

**OBS:** Para garantir absorção máxima, o supositório deve ser retido pelo menos uma hora depois da inserção.

### Conservação e armazenamento

Conservar o produto sob refrigeração (8 a 12°C). Armazenar em recipiente perfeitamente fechado e conservar ao abrigo da luz.



**Referências Bibliográficas**

1. Monografias farmacêuticas. Colégio Oficial de Farmacêuticos de La Província de Alicante.
2. AHFS – Drug Information, 2002.
3. Martindale – The Complete Drug Reference, 32<sup>th</sup> ed., 1999.
4. Crespo, M.S., Crespo, J.M.R.S., Formularium – Compêndio de Fórmulas Magistrais, vol. 1, 2002.
5. The Pharmaceutical Codex, 13<sup>a</sup> ed., 1994.
6. Taketomo, C. K., Hodding, J.H., Kraus, D. M., Pediatric Dosage Handbook, 8 ed., 2001-2002.
7. Formulário Médico – Farmacêutico, 3<sup>a</sup> Edição.

*Última atualização: 09/12/2011 JL*